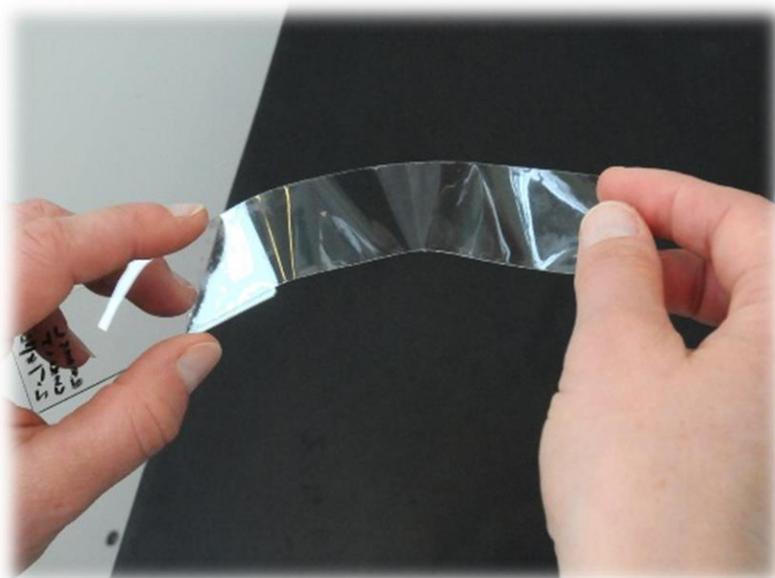


Teste da Fita-Cola



Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License*.



© Universidade de Bristol, 2022



University of
BRISTOL



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA



faculdade
de medicina veterinária

Ano do Grupo: 4ºano +



Equipamento para este posto/estação:

- Fita autocolante (fita-cola)
- Lâminas de microscópio de vidro
- Lápis de cera (ou carvão)
- Luvas
- Faça-se acompanhar do manual “Coloração *Diff-Quik* CSL_L06”
- Soluções de coloração *Diff-Quik* em frascos com tampa de rosca (x3)
- Lavatório/pia e torneira
- Resguardo e/ou toalha de papel

Considerações para este posto/estação:

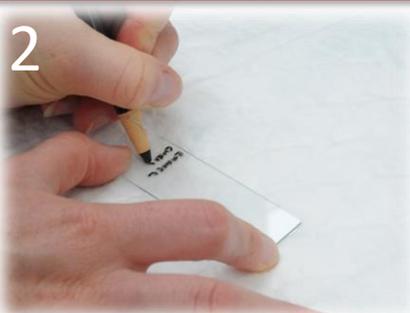
- Os testes com fita-cola são um método prático e barato para realizar uma citologia cutânea (especialmente em áreas de difícil acesso, tais como pregas cutâneas e espaços interdigitais)
- As tiras de fita-cola simples (não coloridas) podem ser usadas para recolher o pêlo e os resíduos de pele para detetar ectoparasitas, pulgas, piolhos e ácaros, por exemplo.
- Certifique-se que está familiarizado com o manual “Regras da Área de Laboratório CSL_I02”, use uma bata corretamente vestida, limpe qualquer derrame, pulverize a superfície de trabalho com solução de Virkon a 1%, e lave as mãos na pia/cuba para o efeito.
- Se é alérgico à fita adesiva - use luvas e não realize a técnica na sua própria pele.

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.



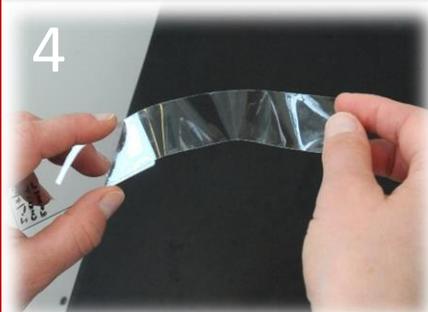
1
Antes de usar a fita-cola, é importante ter todo o equipamento pronto (ver listagem na página anterior).



2
Coloque a lâmina no resguardo ou toalha de papel e identifique-a com os detalhes do paciente e a data, usando um lápis de cera.



3
Corte um comprimento de fita-cola ligeiramente maior do que a lâmina (aproximadamente 10-12cm).



4
Pode ser útil prender a fita à lâmina antes da amostragem.

É muito importante não colocar as suas impressões digitais no lado adesivo da fita (na região que vai ser utilizada para recolher a amostra).



5
Selecione uma área no seu próprio braço para ser testada.

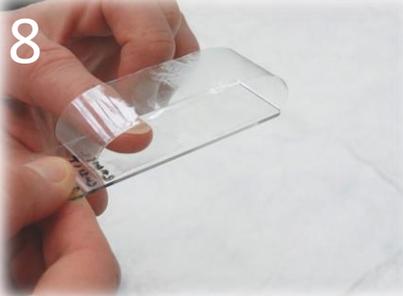
Nota: Se tiver quaisquer alergias conhecidas ou reações anteriores à fita adesiva, não coloque a fita no seu próprio braço. Em vez disso, peça a outro colega se lhe pode tirar a amostra no braço. Deve também usar luvas para esta etapa.



6
Num paciente real/vivo, para obter um bom acesso à pele afaste o pelo.



7
Pressione firmemente a fita adesiva na área a ser amostrada e repita várias vezes (no mesmo local) para assegurar que são recolhidas células suficientes.



8
Dobre a fita sobre a lâmina com o lado adesivo virado para o exterior pronto para a coloração. Cole a extremidade livre da fita no final da lâmina.



9
Calce luvas e depois execute uma coloração padrão *Diff-Quik* (ver o manual “Coloração Diff-Quik CSL_L06”).



10
Lave a lâmina por baixo da torneira; passe água sobre a parte de trás da lâmina inicialmente para remover o excesso de corante. Pode ser necessário virar a lâmina de lado para remover o excesso de corante entre a fita adesiva e a lâmina.



11
A fita é agora colada do lado adesivo na lâmina (e o excesso de fita pode ser cortado ou dobrado sobre o outro lado). Não importa se existe alguma água debaixo da fita adesiva quando a cola à lâmina.



12
A lâmina está agora pronta para ser examinada ao microscópio, inicialmente com baixa ampliação para encontrar uma área de interesse e depois com uma lente de óleo de imersão para procurar células, bactérias e leveduras. Ao examinar a lâmina, coloque o óleo de imersão na lateral da lâmina com a fita adesiva.

Reiniciando a estação: **Teste da Fita-Cola**

1. Elimine as lâminas de microscópio usadas e as lamelas de cobertura num contentor de cortantes.
2. Feche bem os frascos de coloração *Diff-Quik*.
3. Deixe a estação de trabalho limpa e arrumada
4. Qualquer material que esteja contaminado com corante (por exemplo, lenço de papel, toalha de papel) também deve ser eliminado no caixote do lixo de resíduos hospitalares.

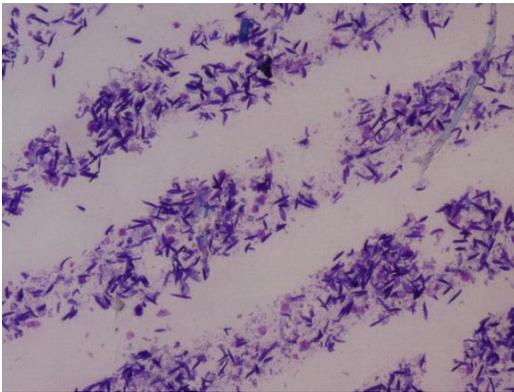
Estação pronta para o próximo docente/aluno



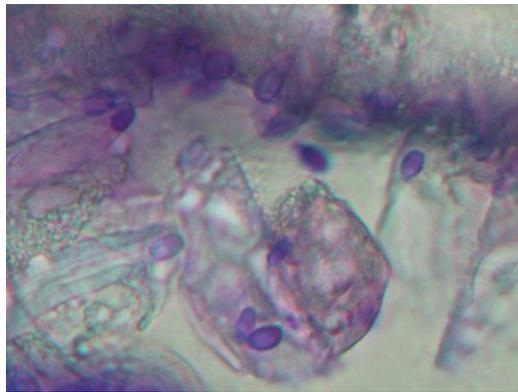
Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.



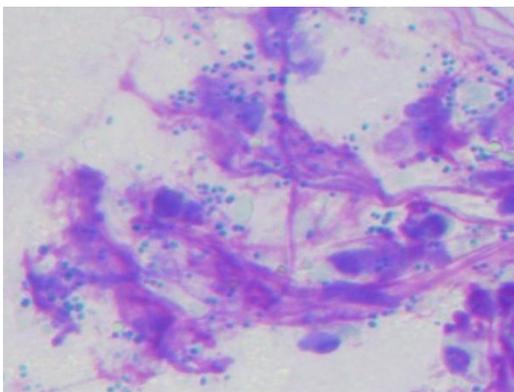
- É importante não colocar as suas impressões digitais na parte da fita adesiva utilizada para recolher a amostra, especialmente se não estiver a usar luvas.
- O que é que eu procuro? Alguns exemplos de descobertas de fitas adesivas:



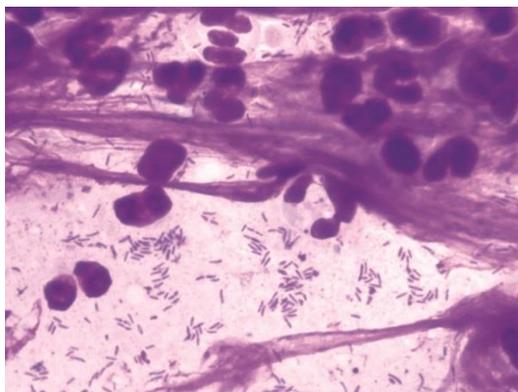
Impressões digitais numa tira de fita-cola



Malassezia no topo das células da pele



Cocos e neutrófilos de um cão



Cocos e neutrófilos da orelha de um cão